

The logo for AC2 Investimentos, featuring the letters 'AC2' in white inside a dark blue circle. The background of the page is decorated with large, overlapping circular shapes in dark blue, purple, and teal, and a white city skyline silhouette at the bottom.

AC2

INVESTIMENTOS

CARTA MENSAL

DEZEMBRO 2020 – EDIÇÃO 040

DESTAQUES:

- Resumo
- Mercado
- Gestão

RESUMO

MULTIMERCADO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Investors	1.95%	(6.02%)	(6.02%)	8.44%	7.92%
Benchmark (CDI)	0.16%	2.77%	2.77%	8.90%	15.90%

AÇÕES	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Equities	8.74%	(20.30%)	(20.30%)	17.76%	22.70%
Benchmark (Ibovespa)	9.30%	2.92%	2.92%	35.42%	55.78%

Para mais informações, veja as lâminas no fim da carta.

O mês de dezembro consolidou a recuperação dos mercados depois do ano mais volátil da última década.

Na [seção Mercado](#), faremos uma retrospectiva de nossa visão para o ano de 2020 e discutiremos as nossas perspectivas para o futuro. Na [seção gestão](#), discutimos mais profundamente os impactos do ano em nossos fundos e as transformações que passamos com a vivência de diversos eventos.

MERCADO

No começo do ano, o *bull market* prosseguia de forma inabalável, e as bolsas globais seguiram ignorando a propagação do COVID-19 e atingindo novas máximas históricas. Após o aumento do número de casos na Ásia e a disseminação na Europa, os mercados sofreram as correções mais rápidas e severas da história. O gráfico a seguir demonstra a velocidade de queda das principais bolsas mundiais:

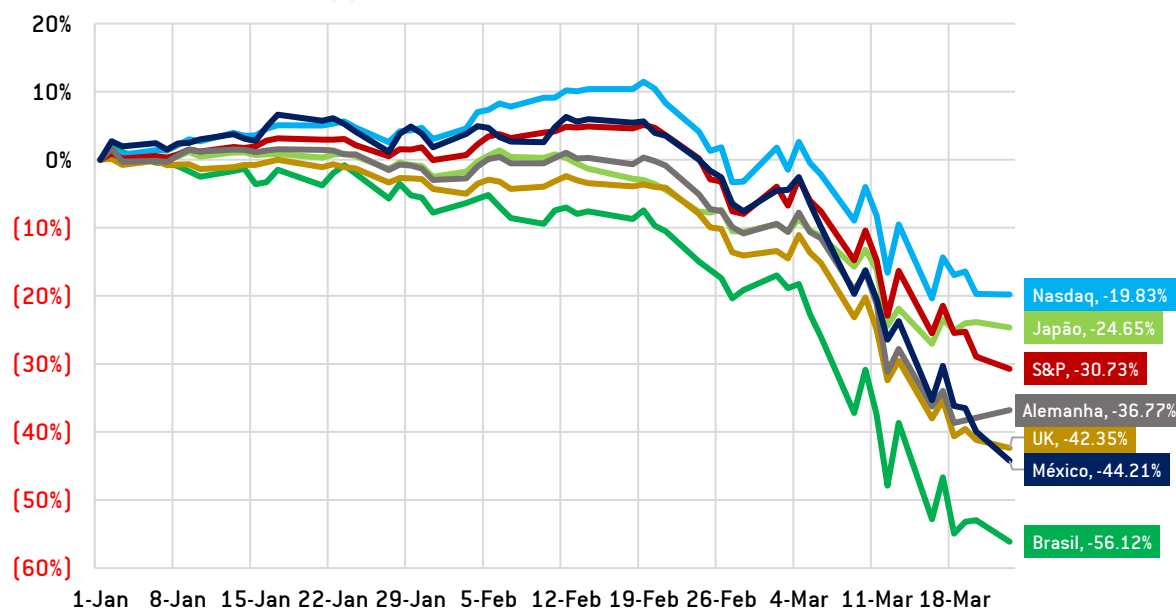


Gráfico 01: Desempenho das bolsas mundiais em dólares
(Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

Em março, o cenário era desolador: indústrias e serviços parados, as ruas vazias e as pessoas tentando se adaptar ao novo normal da vida, isoladas em seus lares. O número de desempregados ao redor do mundo subiu vertiginosamente. Nos EUA, por exemplo, o número de pedidos de seguro-desemprego saltou de 200 mil para mais de 3 milhões. As taxas de desemprego ao redor do mundo atingiram mais de 10%.

O número de infectados aumentava cada vez mais nas Américas, e os investidores estavam em um cenário de total aversão ao risco.

Até que, em uma medida sem precedentes, as políticas fiscal e monetária foram postas à prova no maior programa de auxílio às famílias e estímulo aos mercados da história. De início, o Congresso dos Estados Unidos aprovou um pacote de ajuda de 2,2 trilhões de dólares. O principal programa foi um benefício às famílias no montante de US\$ 1.200. Seu resultado foi uma rápida recuperação econômica ao custo de um rápido aumento do déficit fiscal, conforme o gráfico seguinte:

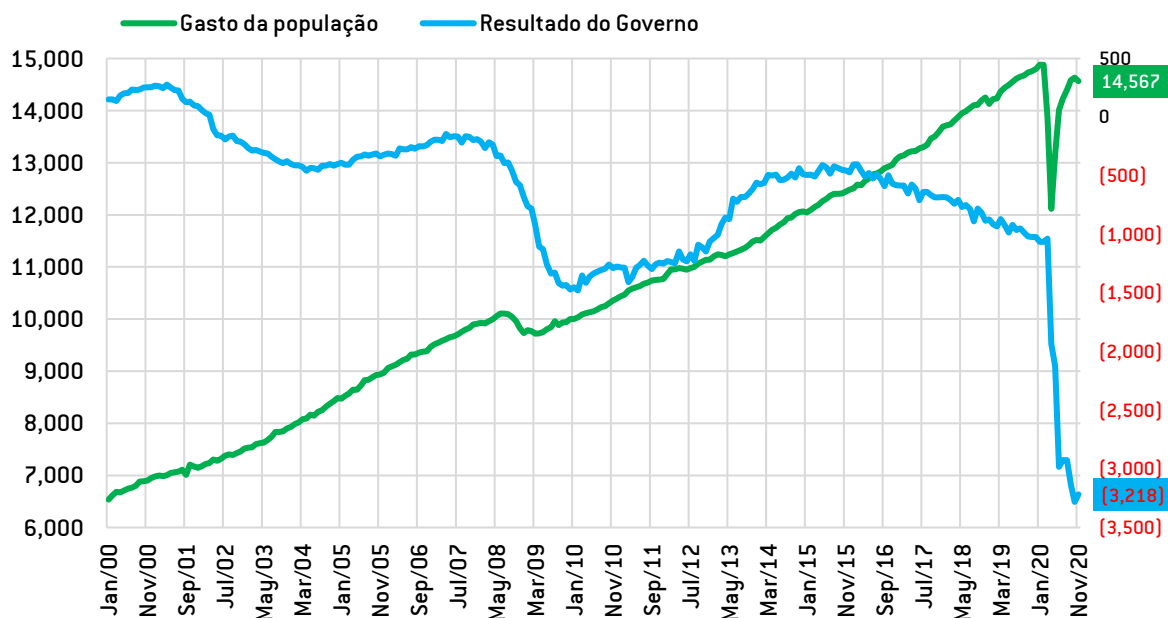


Gráfico 02: Gasto da população e resultado do governo (Estados Unidos) – Em bilhões de USD
 (Fonte: BEA, US Department of Treasury, FRED | Elaboração: AC2 Investimentos)

Do lado monetário, os bancos centrais mundiais entraram em um movimento sincronizado de corte de juros. Em março de 2020, o FED reduziu a taxa de juros em 150 pontos base para o intervalo de 0-0,25% a.a., além de anunciar o QE4, um novo programa de compra de ativos que, diferentemente dos outros, não tem tamanho

nem prazo pré-especificados. O gráfico abaixo demonstra a velocidade de emissão de ativos feita pelo FED no último ano:

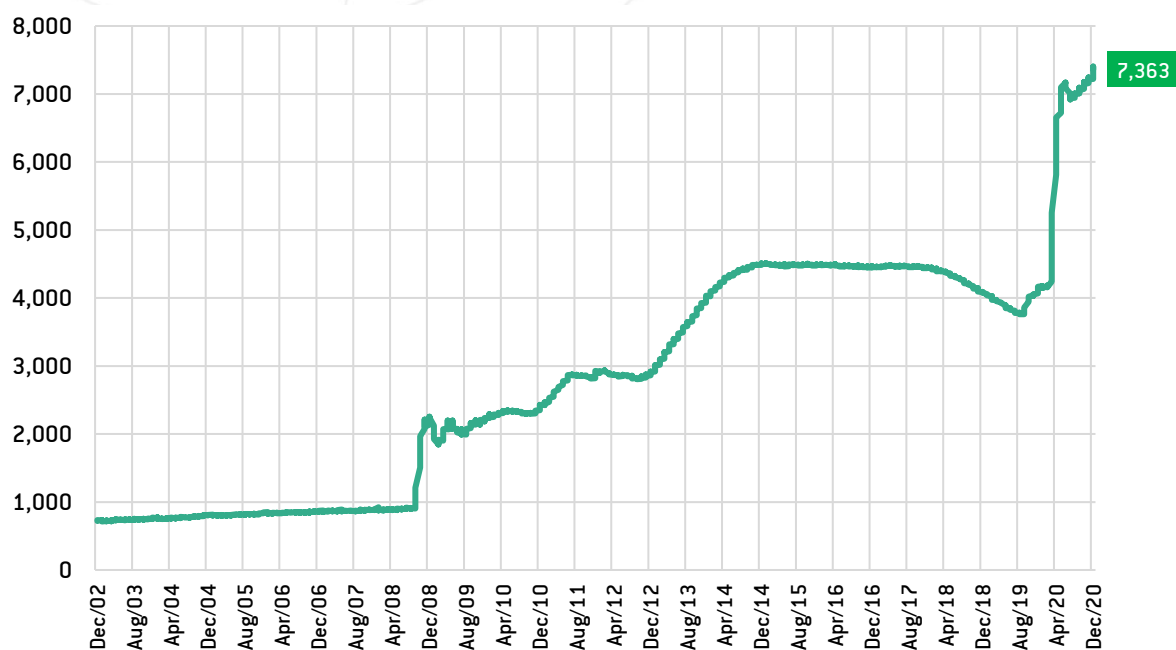


Gráfico 03: Ativos detidos pelo banco central americano (Federal Reserve)
 (Fonte: Federal Reserve | Elaboração: AC2 Investimentos)

Todo o efeito do coronavírus acabou ofuscando outro *black swan* que ocorreu nos mercados durante o mês. Após reunião da OPEP, Arábia Saudita e Rússia entraram em uma guerra aberta de preços do petróleo, que fez o valor do barril cair 24% em um dia, maior queda diária desde 1991. Além disso, o ano foi marcado por um fato inédito: o preço do petróleo ficou negativo pela primeira vez na história. Foi uma combinação de fatores técnicos de mercado com mudanças estruturais de diminuição substancial da demanda, o que fez o contrato futuro de petróleo WTI para maio fechar com uma cotação de US\$ -37,63 o barril. No fim do mês de fevereiro, estávamos com uma carteira concentrada em ações cíclicas, mais especificamente em ações ligadas ao setor de petróleo, e o choque do petróleo foi grande detrator de performance.

Todas essas medidas surtiram um efeito rápido para as classes de ativos globais, e a velocidade de recuperação também foi sem precedentes. No entanto, não foi generalizada, mas principalmente das Big Techs, que seguiram se beneficiando de um cenário no qual a tecnologia e a logística de ponta se mostraram primordiais para a continuação das atividades básicas. O gráfico a seguir mostra como o Nasdaq (índice composto por ações de tecnologia) performou melhor que o S&P 500 (índice composto pelas 500 maiores empresas americanas)

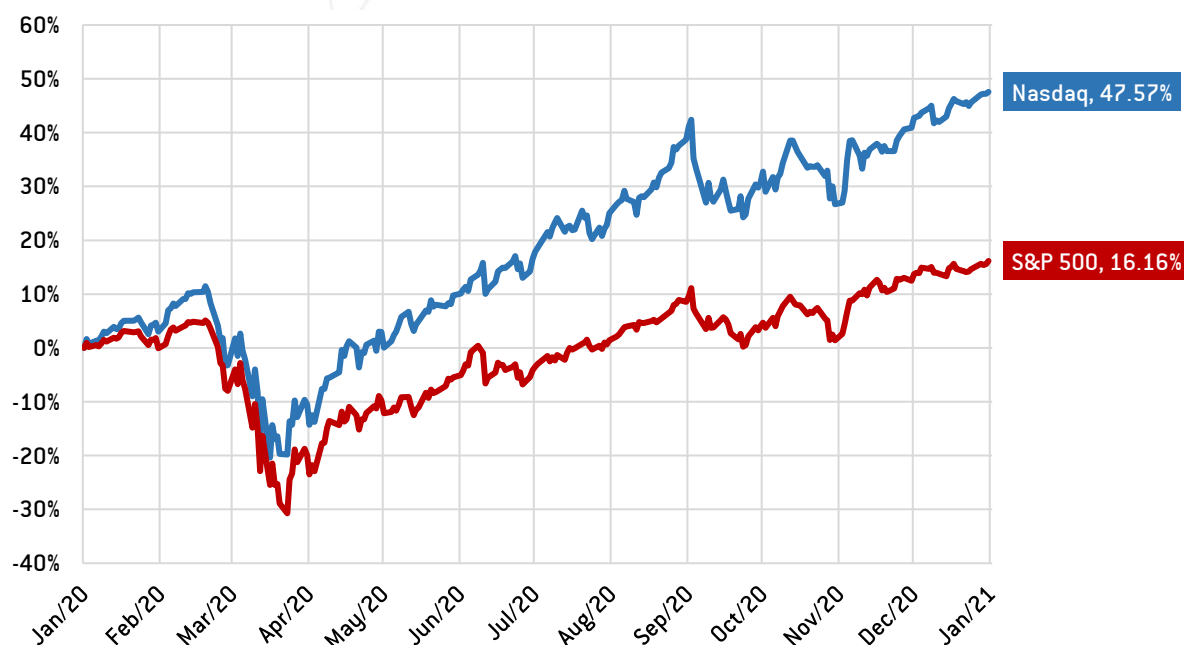


Gráfico 04: Desempenho do Nasdaq e S&P 500 (medidos pelos respectivos ETFs)
 (Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

O meio do ano foi marcado pela preocupação com as eleições norte-americanas e o otimismo com o desenvolvimento da vacina, e em poucos meses várias empresas entraram na fase 3 de testes. Em agosto, o S&P 500 superou a máxima histórica atingida antes da crise, tendo sua melhor performance em agosto dos últimos 36 anos. O principal agente responsável pela alta dos mercados foi o Federal Reserve, que anunciou a intenção de manter a taxa de juros zerada por muitos anos.

Nos últimos dois meses, com a aprovação da vacina, o início da campanha de vacinação ao redor do mundo e a eleição finalmente definida, o mercado seguiu atingindo novas máximas históricas. O tom mais ameno de Joe Biden e a aprovação de novos estímulos fiscais deram novos incentivos aos mercados. A valorização foi resultado das ações que não haviam acompanhado a recuperação dos meses anteriores, que são as classificadas como Valor de forma geral, entre elas as ligadas a *commodities* e do setor financeiro.

Para o ano de 2021, começamos com as bolsas globais em um patamar de *valuation* mais caro, com a média dos investidores se posicionando de forma otimista, impulsionados pela abundância de liquidez proporcionada pelas políticas fiscais e monetárias expansionistas. Na nossa visão, é um cenário muito similar ao que houve no fim dos anos 90.

Em relação aos ciclos econômicos de longo prazo, esperamos que os Estados Unidos terão de continuar a imprimir moeda para financiar o déficit fiscal, o que pode ser um dos gatilhos para a continuidade do enfraquecimento global do dólar. Esse fator pode trazer consequências para outras classes de ativos, principalmente às *commodities*. Historicamente, há uma correlação entre ciclos de enfraquecimento do dólar com o fortalecimento do preço das *commodities*, que, por sua vez, traz valorização dos mercados emergentes e inflação. Desse modo, estamos esperando o que pode ser o início de um longo ciclo de dólar mais fraco, beneficiando o preço das *commodities* e os mercados emergentes de forma geral, e nos posicionamos de tal forma em nossos fundos.

No escopo de análise do Brasil, cabe dividir nossa retrospectiva nas seguintes frentes principais: política, economia e microeconomia (mais especificamente as empresas abertas e o Ibovespa).

Vários eventos políticos foram marcantes ao longo do ano, como de costume. A triste notícia é que a maioria deles traz um viés negativo em nossas análises. A negligência dos chefes de governo e do Presidente com relação à pandemia fizeram nosso *lockdown* ter acontecido muito cedo e sob má administração da lotação das UTIs, com consequências graves para a nossa sociedade: mortes demasiadas e elevado desemprego, para citar apenas duas.

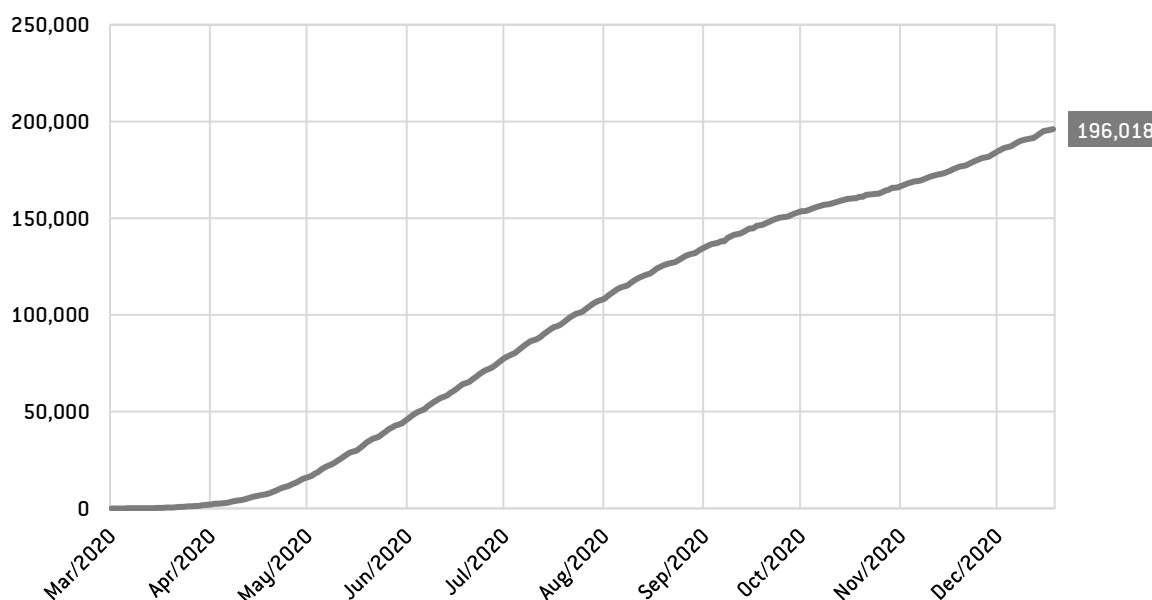


Gráfico 05: Mortes acumuladas por COVID-19 no Brasil
(Fonte: CSSEGISandData via GitHub | Elaboração: AC2 Investimentos)



Gráfico 06: Evolução da taxa de desemprego no Brasil
 (Fonte: IBGE – PNAD contínua | Elaboração: AC2 Investimentos)

Ainda nesse âmbito, a saída de ministros e outros membros importantes da equipe de governo causou rebuliços no mercado brasileiro, como a saída de Sérgio Moro, por exemplo. Agora, o desafio de 2021 se volta para a aprovação de leis e reformas importantes, como a PEC Emergencial e a Reforma Tributária.

Em nossa gestão de portfólio, avaliamos todos os dias os impactos desses eventos-chave, averiguando se devemos tomar alguma atitude mais defensiva, sabendo que não será um oceano simples para navegar em 2021, com a possibilidade de líderes do “centrão” acabarem com maior poder em suas mãos. No curtíssimo prazo, não devemos ter grande volatilidade nessa frente devido ao recesso parlamentar. Já no médio/longo, ressaltamos cautela. Temos esperança. Como pontuou Mansueto

Almeida¹: “Não podemos repetir os erros dos últimos 40 anos, que nos levaram a duas décadas perdidas”.

Com relação ao câmbio, ainda entendemos que o patamar atual mostra um real excessivamente desvalorizado. Como já citamos em edições anteriores, fatores macroeconômicos estão a favor de nossa convicção, como o saldo positivo em nossa balança comercial, a consequente diminuição do déficit em conta corrente e, como já citada, a tendência de desvalorização global do dólar. Em contrapartida, ainda temos o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos em seu menor patamar histórico, o que dificulta a entrada de dólares para o famoso ‘carry trade’. Conclusão: apesar de nossa convicção de que o real está barato, a posição vendida em dólares deixa de ter grande relevância em nossa construção de portfólio neste momento, dado que há muitas variáveis em jogo e prevê-las se torna ainda mais desafiador.

A curva de juros, por sua vez, parou de precificar uma catástrofe nas contas públicas (o chamado ‘problema fiscal’) e se mostrou menos inclinada do que nos últimos meses, coincidindo com o otimismo imposto pelos mercados de forma geral. Entendemos que a continuação da diminuição dessa inclinação precifica um cenário mais benigno nessa frente, que é uma característica de uma economia mais estável, em média. Nosso posicionamento de que os juros básicos do Brasil deveriam estar em patamar mais alto ainda permanece – porém agora é tarde, dado que a inflação atingiu 23% pela óptica do IGP-M.

¹ [A segunda década perdida | Brazil Journal](#)

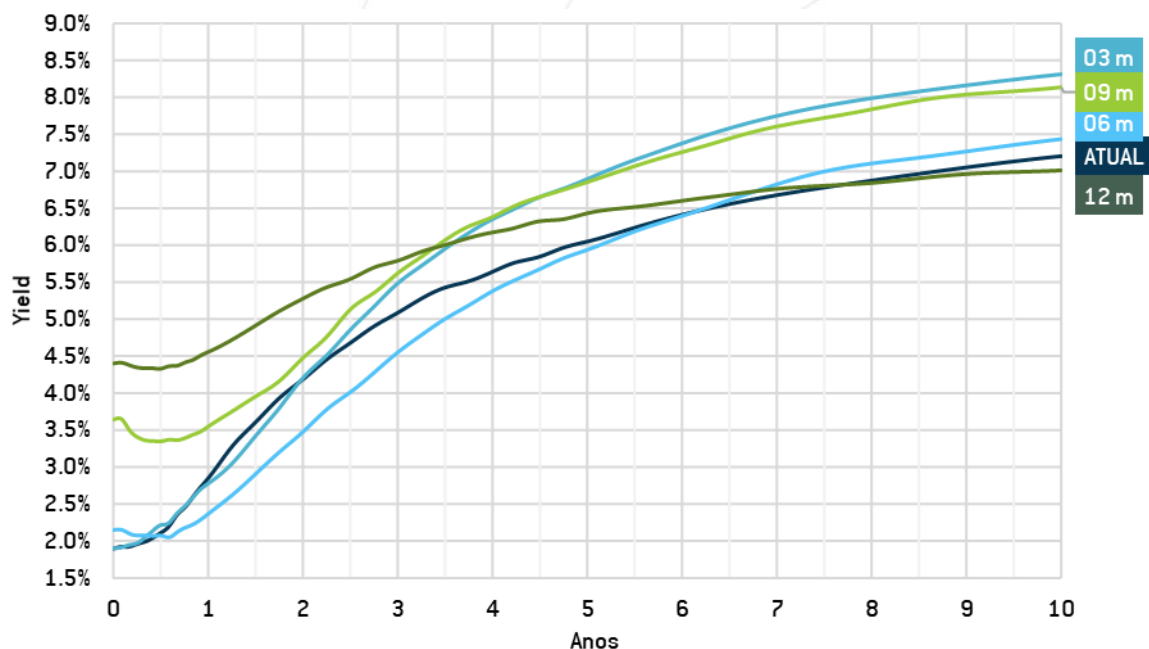


Gráfico 06: Evolução da curva de juros brasileira (DI) nos últimos 12 meses (interpolação cúbica)
 (Fonte: Comdinheiro | Elaboração: AC2 Investimentos)

Não podemos deixar de mencionar a pontuação recorde no final de 2020 para o Ibovespa, dado que em vários momentos ela pareceu inacreditável. Tal otimismo confirma a percepção de que o COVID-19 está mais próximo de uma catástrofe natural do que de uma efetiva crise dos mercados financeiros no que tange à velocidade de recuperação – graças aos estímulos econômicos.

Mesmo com esse patamar de preço, ressaltamos a importância da análise setorial: há setores que ainda não se recuperaram do impacto, como os bancos, frigoríficos, alguns nomes de varejo e *utilities*. Além desses setores, continuamos muito construtivos com posições nos setores cíclicos e ligados a commodities, pelos fatores já ilustrados. Nesse sentido, queremos dizer que enxergamos boas oportunidades nas empresas da nossa bolsa e continuamos investidos nesse patamar de *valuation* um pouco mais caro.

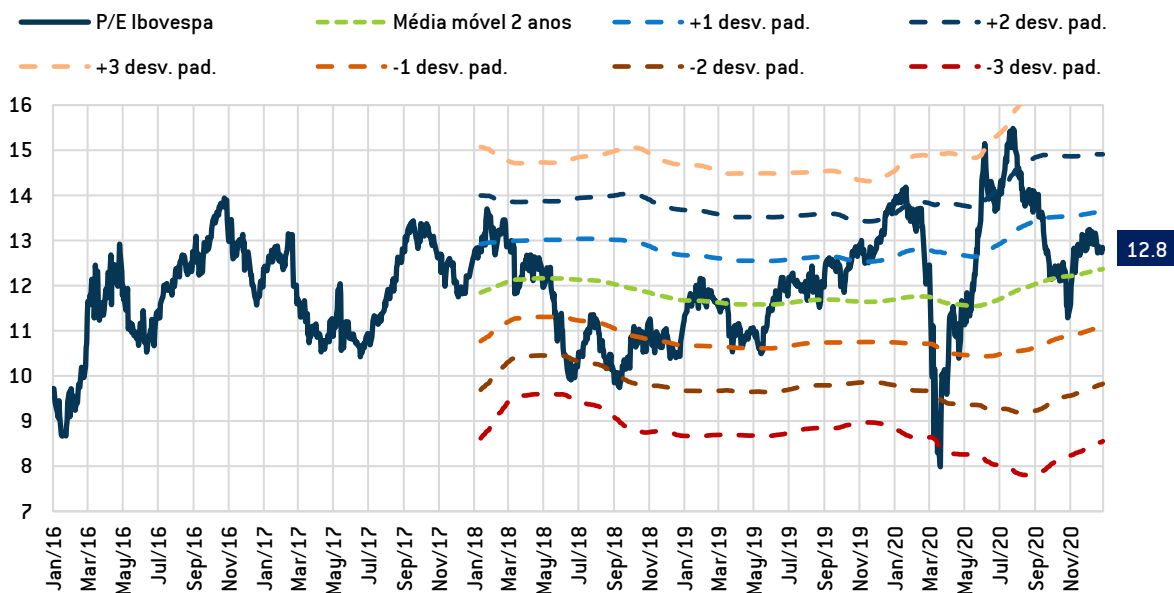


Gráfico 07: Evolução do P/E (Preço/Lucro) do Ibovespa, de acordo com a média dos analistas
 (Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

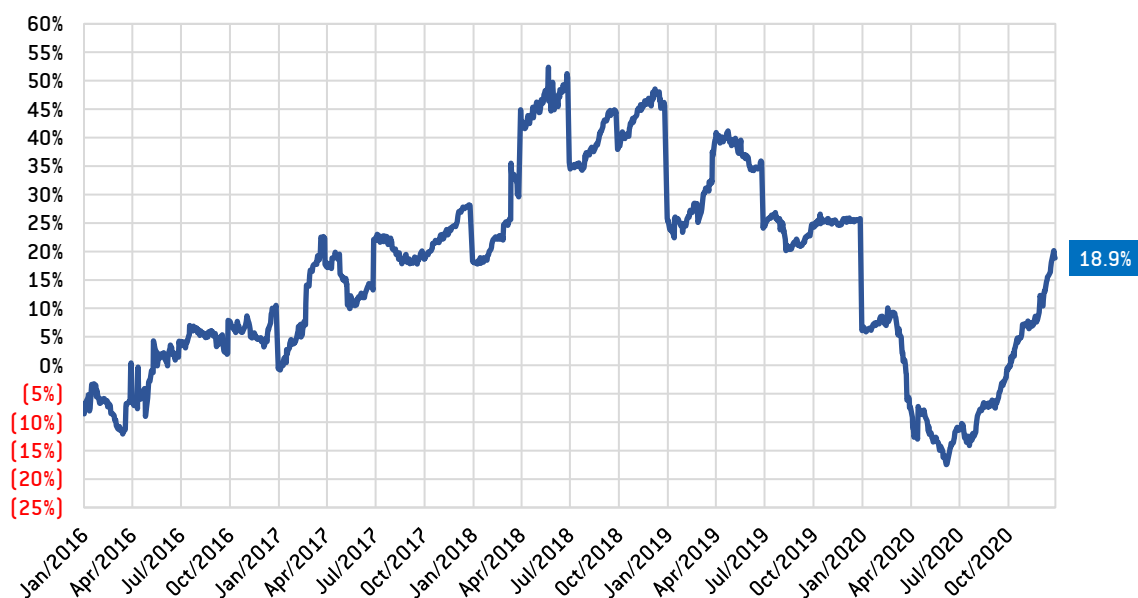


Gráfico 08: Crescimento implícito nos lucros das empresas do Ibovespa, de acordo com a média dos analistas
 (Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

GESTÃO

O ano de 2020 foi de erros e aprendizados para a AC2. Nosso processo de evolução permitiu que os fundos revertessem parte das perdas que ocorreram ao longo do ano.

Um de nossos principais erros no começo do ano foi subestimar a velocidade e intensidade com que o mercado iria cair. Na época, nossas proteções do portfólio eram para uma queda de cerca de 20% do Ibovespa, e ocorreu uma queda de 50% do topo ao vale, fazendo os mecanismos de derivativos que utilizamos não funcionarem como esperávamos. Além disso, começamos a comprar muito cedo, quando a bolsa ainda estava em 90.000 pontos, pois julgávamos um patamar já atrativo.

Nesse sentido, nosso foco voltou a ser uma maior dedicação para melhorar nossos processos internos de análise de empresas e de construção de *hedges* para o portfólio. Estudamos diferentes estruturas de opções de modo para construir *hedges* mais baratos para os fundos sem comprometer a sua capacidade de proteção em cenários de queda abrupta do mercado. Assim, nosso objetivo é capturar *alpha* em momentos que o mercado esteja em pânico.

Outro ponto de evolução foi o enriquecimento dos protocolos para análise de empresas, com a inclusão de fatores detalhados no balanço e aprimoramento dos *screenings* para identificação de novas oportunidades. Isso nos permite definir maiores margens de segurança das empresas investidas no portfólio, o que no limite nos torna mais resilientes a fatores de volatilidade.



Para o fundo AC2 All Equities, seguimos com um portfólio bem-diversificado: nossas maiores posições são do setor financeiro, cíclicas, frigoríficos e consumo discricionário. O fundo segue 100% investido, com estruturas de *hedge* para catástrofes.

Para o fundo multimercado AC2 All Investors, suas posições em bolsa brasileira, vendida no dólar contra o real e alocada no fator momentum permaneceram inalteradas ao longo do mês, mantendo o fundo com um perfil de risco mais baixo. Esperamos uma resiliência importante para o portfólio do fundo diante de maiores volatilidades do mercado.

Entramos no ano de 2021 determinados a continuar evoluindo nossa metodologia de análise de ações e gerenciamento de risco, trabalhando para que isso seja refletido em melhor performance dos fundos. Agradecemos a confiança e desejamos a todos os nossos investidores e parceiros um ótimo ano novo!

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 6%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015		7.59	17.15	-8.67	6.40	-3.61	13.23	6.23	8.57	1.32	1.75	0.38	59.56	59.56	490.69%
CDI		0.77	1.03	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	12.14	12.14	
2016	0.13	-4.73	0.84	3.02	3.37	1.43	0.04	0.44	-4.19	1.30	2.57	1.26	5.25	67.93	244.03%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	27.84	
2017	11.15	6.39	0.02	-6.08	-1.50	1.36	1.08	2.02	0.99	2.38	1.23	2.49	22.68	106.02	261.38%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	40.56	
2018	2.95	1.53	0.85	-1.66	-2.95	0.12	-1.78	1.61	-0.15	0.50	-2.22	0.89	-0.48	105.03	211.80%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	49.59	
2019	3.75	3.87	1.20	-0.43	2.37	1.18	-0.53	-0.44	-1.74	-0.29	1.65	4.02	15.39	136.58	233.41%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	58.52	
2020	2.03	-1.18	-15.31	4.60	1.26	1.41	1.93	-1.37	-1.61	-1.08	2.73	1.95	-6.02	122.34	194.49%
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24	0.22	0.19	0.16	0.16	0.16	0.15	0.16	2.77	62.90	

Fundo x CDI



Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+5 (úteis)
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração [a.a.]	1.75% - Tx. Adm. Máx. 1.90%
Taxa de performance [a.a.]	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	02/02/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	3.02215
PL Fechamento do mês	25,892,678
PL Médio (últ. 12 meses)	30,877,863

Retorno [%]	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-6.02	2.77	-

Estadísticas Retorno	Qtd	%
Meses Positivos	50	70.4%
Meses Negativos	21	29.6%
Meses acima do benchmark	42	59.2%
Meses abaixo do benchmark	29	40.8%

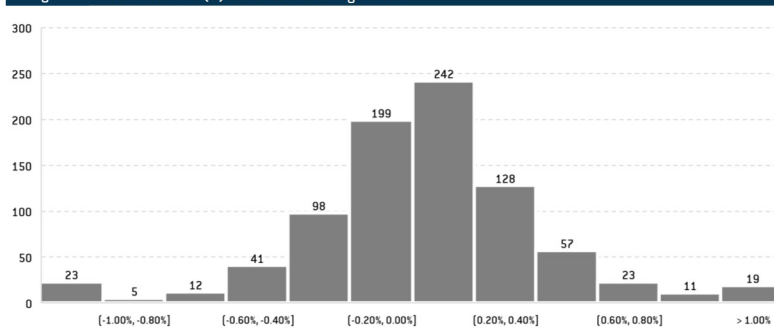
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	1.78%
Volatilidade Anualizada ¹	16.97%

Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários [%] desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. AAC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. AAC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde ago/17

Objetivo do Fundo

Fundo de ações livres com objetivo de gerar ganhos consistentes acima do Benchmark no longo prazo.

O fundo combina uma estratégia fatorial, market timing e stock picking fundamentados em indicadores proprietários.

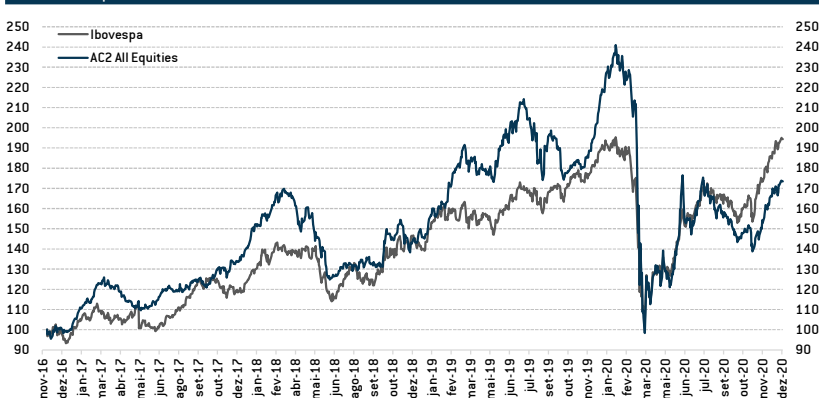
Para realizar tais estratégias são utilizadas análises quantitativas e qualitativas de todas as empresas que compõem o portfólio.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, vide regulamento do fundo.

Fundo x Ibovespa



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	Alpha Ibovespa		
2016													-1.13	1.12	-0.03	-0.03	1.56
Ibovespa											1.15	-2.71	-1.59	-1.59	-1.59	1.56	
2017	14.90	6.91	-0.69	-6.19	-1.70	3.64	2.12	2.45	0.08	5.93	2.71	6.48	41.42	41.38	16.54		
Ibovespa	7.38	3.08	-2.52	0.65	-4.12	0.30	4.80	7.46	4.88	0.02	-3.15	6.16	26.86	24.84			
2018	11.23	3.68	1.82	-3.20	-12.26	-10.07	1.76	4.89	-2.39	12.17	-3.77	3.32	4.20	47.31	3.71		
Ibovespa	11.14	0.52	0.01	0.88	-10.87	-5.20	8.88	-3.21	3.48	10.19	2.38	-1.81	15.03	43.60			
2019	10.49	10.00	1.98	-1.64	6.35	5.88	-0.15	-5.35	-0.59	-4.48	3.95	15.38	47.76	117.66	28.71		
Ibovespa	10.82	-1.86	-0.18	0.98	0.70	4.06	0.84	-0.67	3.57	2.36	0.95	6.85	31.58	88.96			
2020	4.84	-9.37	-41.44	10.68	6.91	5.75	9.57	-6.32	-7.10	-4.01	15.01	8.74	-20.30	73.48	-20.99		
Ibovespa	-1.63	-8.43	-29.90	10.25	8.57	8.76	8.27	-3.44	-4.80	-0.69	15.90	9.30	2.92	94.47			

Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+2*
Taxa de administração (a.a.)	2.00% - Tx. Adm. Máx. 2.30%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% Ibovespa
Data de Início	10/11/16

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.73481
PL Fechamento do mês	28,481,445
PL Médio (últ. 12 meses)	27,550,591

Retorno (%)

	Fundo	Ibovespa	Alpha Ibov.
Retorno Últimos 12 meses	-20.30	2.92	-23.21

Estatísticas Retorno

	Qtde	%
Meses Positivos	31	62.0%
Meses Negativos	19	38.0%
Meses acima do benchmark	25	50.0%
Meses abaixo do benchmark	25	50.0%

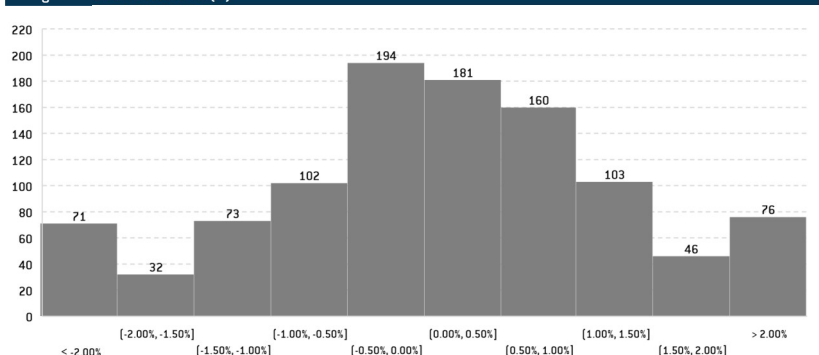
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	6.02%
Volatilidade Anualizada ¹	57.54%

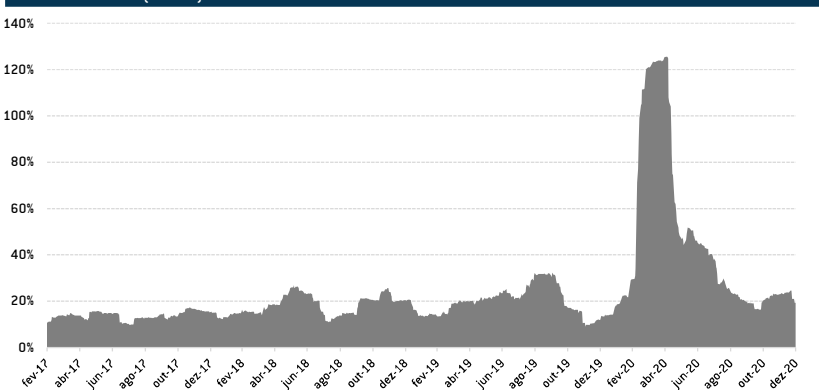
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Ações Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%)



Volatilidade histórica (40 dias)



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias